

TUDO SOBRE CASCAIS

INVESTIMENTOS CASCAIS

POR CASCAIS, PELOS CASCALENSES

p. 4-7

MEDIDAS DO 4º ESCALÃO

Apoiar no Presente.
Salvar o Futuro.
Proteger as Famílias
p. 3

AMBIENTE EM CASCAIS

Novos investimentos permitem Cascais ecológico
p. 8-9

INVESTIR NA CULTURA

Investir na Cultura é investir nos cascalenses
p. 14-15



Resposta firme, forte e solidária do poder local

Conscientes de que estamos a atravessar uma crise que muito provavelmente se vai agudizar mais e que começa por ser uma crise económica com fortes reflexos do ponto de vista social, a Câmara Municipal de Cascais, no seguimento do que tem feito com outros povos que acolhemos em Cascais (nomeadamente afegãos, sírios e recentemente ucranianos) não poderia deixar de criar uma rede de proteção para os seus munícipes.

Assim sendo, avançámos com 70 Medidas de Combate à inflação, aprovadas, por unanimidade, que se traduzem num apoio aos munícipes de mais de 50 milhões de euros.

Trata-se de um pacote de medidas novas e reforço de outras já existentes.

Ainda não totalmente recuperado da grave crise social e económica que teve o seu maior impacto em 2011, o nosso concelho e o mundo foram confrontados com uma pandemia em 2020, que se prolonga até aos dias de hoje,

com um forte impacto em termos sociais e económicos. Acresce que o Mundo assiste ao retorno da guerra à Europa, com a invasão brutal da Ucrânia pela Rússia, tendo como consequência a subida da inflação e os juros da dívida, acentuando-se, de igual modo, uma crise alimentar e energética. A todas estas crises temos ainda de confrontar os efeitos decorrentes da crise climática.

Por todas estas razões invocadas, não se prevê, no futuro próximo, perspetivas auspiciosas. Todo este diagnóstico resume que não é só uma nova ordem mundial que está a nascer, mas acima de tudo, é um novo Mundo que irá surgir, não só, do ponto de vista ambiental, mas também económico e social, provocando um ataque sem precedentes nestes três principais pilares do desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, é fundamental termos uma comunidade ativa, solidária e coesa, de modo a fazer frente a essas

transformações, razão pela qual a imprevisibilidade e incerteza no presente e no futuro, obra a que, na medida do possível, mas em esforço máximo, se garanta a esperança e a confiança dos cidadãos, das famílias e das empresas.

Torna-se absolutamente necessário o Estado estar presente, quer a nível Supranacional como a União Europeia, quer a nível Central pelo Governo da República e complementarmente pelo Governo Local, ou seja, as Autarquias.

A abordagem municipal de Cascais de combate às crises tem-se baseado em dar respostas complementares às medidas europeias e nacionais, em especial dirigindo os apoios para os setores mais vulneráveis e priorizando as áreas mais sensíveis e fragilizadas.

Impõe-se, por isso, uma resposta firme, forte e solidária do poder local, tomando um conjunto de medidas especialmente vocacionadas para os mais novos e para os mais velhos,

sem esquecer os cidadãos com incapacidade física e psíquica, as Empresas e os Cidadãos da classe média.

É um investimento muito forte. De qualquer forma o nosso compromisso é continuarmos com os investimentos muito expressivos que temos vindo a realizar nas áreas da educação, terceira idade, saúde, ambiente e em equipamentos culturais e, ainda assim, também conseguir reduzir a carga fiscal municipal.

Pensamos que se em momentos como este o Estado não se apresenta como presente, então não há outra forma de pensar quando é que o Estado deve ter essa iniciativa. E uma autarquia faz parte do Estado local que se complementa ao próprio Estado central. ●



Carlos Carreiras,
Presidente da CM Cascais

O C DIGITAL



Apoiar no Presente. Salvar o Futuro. Proteger as Famílias e as Empresas da Crise

TEXTO MARTA SILVESTRE | FOTO PEDRO RAMOS

São mais de 50M€ que Cascais tem disponíveis para apoiar as áreas da Infância e Natalidade, Educação, Envelhecimento, Pobreza e Exclusão, Resposta Social, Alimentação, Saúde, Eficiência Energética e Ambiente, Habitação, Política Fiscal e Apoio à Economia e às Empresas.



Aprovada em reunião de Câmara no passado mês de outubro, entre os apoios anunciados, destacam-se as famílias pertencentes até ao quarto escalão do abono de família que vão receber bolsas para creches, no caso das crianças com 3 a 36 meses, bem como bolsas para estudantes de licenciaturas e mestrados.

O plano contempla 70 medidas, com o anúncio de 35 novos itens e o reforço de 12 já existentes em várias áreas, e tem uma preocupação de chegar aos mais vulneráveis.

Por que Cascais, apoiar no presente, salvar o futuro e proteger as famílias e as empresas em crise, é uma premissa assumida pela autarquia que assim pretende criar uma rede de proteção para os seus munícipes.

A autarquia vai ainda apoiar famílias com idosos com 75 ou mais anos, bem como assegurar a distribuição de refeições ao domicílio e outros apoios para residentes em situação de carência alimentar.

Uma das propostas da Câmara para combater a carência alimentar é aumentar a produção agrícola no concelho através da expansão de hortas locais e cujos produtos são entregues as instituições particulares de solidariedade social e famílias carenciadas.

As áreas da saúde vão também ser alvos de novos investimentos, com programas de serviços médicos de proximidade na saúde mental, oral e clínica geral e novas lojas de proximidade nas freguesias de Cascais.

Já na eficiência energética/ambiente, a criação de “ilhas” urbanas de produção de energia verde, será uma das inovações

Na habitação pública as rendas não vão aumentar e a Câmara Municipal de Cascais, anunciou subsídios, a partir de janeiro de 2023, para famílias que queiram arrendar uma habitação no concelho. A decorrer está a ser adaptado o Mosteiro Santa Maria do Mar, em Carcavelos, para residência de estudantes do ensino superior no concelho.

No entanto, e por razões legais e procedimentais, nem todas as medidas podem entrar já em vigor, pelo que as prioritárias são todas as que se prendem com o apoio aos mais vulneráveis (idosos, crianças e deficientes), nomeadamente apoio alimentar, saúde e bolsas sociais. As restantes medidas entram em vigor com a efetivação do orçamento municipal para 2023.

Estas medidas serão aplicadas a partir de janeiro de 2023, data em que está prevista uma ampla campanha de divulgação de modo que os cidadãos se possam candidatar. ●

MEDIDAS DE COMBATE À INFLAÇÃO | CASCAIS 2022



1. INFÂNCIA E NATALIDADE
3 MEDIDAS
550.000 €



2. EDUCAÇÃO
11 MEDIDAS
6.295.000 €



3. ENVELHECIMENTO
7 MEDIDAS
2.650.000 €



4. POBREZA E EXCLUSÃO
4 MEDIDAS
3.950.000 €



5. RESPOSTA SOCIAL
5 MEDIDAS
2.560.000 €



6. ALIMENTAÇÃO
3 MEDIDAS
2.000.000 €



7. SAÚDE
13 MEDIDAS
5.550.000 €



8. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E AMBIENTE
5 MEDIDAS
15.000.000 €



9. HABITAÇÃO
12 MEDIDAS
8.900.000 €



10. POLÍTICA FISCAL
3 MEDIDAS
A DEFINIR



11. APOIO À ECONOMIA E ÀS EMPRESAS
4 MEDIDAS
A DEFINIR

TOTAL

70 MEDIDAS
MAIS DE 50M €

Como contrariamos a crise? Fique a par das medidas

Cascais está a trabalhar num pacote de medidas para combater a fragilidade económica que ameaça bater à porta de cada vez mais famílias. A entrada em vigor destas medidas vai variar, sendo que algumas das quais serão para implementar logo que possível, outras para entrar em vigor até ao final do ano, e outras ainda a partir de janeiro de 2023.

Em várias frentes – baixa de rendimentos, subida das taxas de juro, escalada da inflação – o momento de crise que estamos a viver traduz-se numa perda de poder de compra e alargamento das fragilidades económicas de muitas famílias. Na linha da frente, como tantas vezes até aqui, Cascais está a mobilizar parceiros e a criar alternativas para

fazer frente a este momento menos bom, procurando mitigar dificuldades que minem a qualidade de vida. Ao todo são 70 as medidas em fase de operacionalização – nove das quais destacamos aqui – e que irão entrando em vigor tão breve quanto estejam cumpridos os procedimentos burocráticos impostos por lei.

São mais de 50 milhões de euros que vão fazer toda a diferença nas famílias do concelho. Se, por algum motivo, estiver em situação de fragilidade económica, acompanhe os canais municipais. Todos os desenvolvimentos serão divulgados em breve em cascais.pt.

.....

Ao todo são 70 as medidas em fase de operacionalização – nove das quais destacamos aqui.



INFÂNCIA E NATALIDADE

Contrariar o inverno demográfico e zelar pelo bem-estar das famílias.

PROGRAMA BOLSAS SOCIAIS EM CRECHE DO SETOR PRIVADO REFORÇO/ALARGAMENTO AO 4º ESCALÃO

O que é? Parceria entre a Câmara Municipal de Cascais, as União/Juntas de Freguesia, Creches privadas aderentes para colocar na rede privada crianças dos 3 aos 36 meses.

A quem se destina? Residentes no Concelho de Cascais pertencentes ao 1º, 2º, 3º e 4º escalão do abono de família que tenham realizado procura de vaga: Creche (3 aos 36 meses), em três instituições da rede solidária.

Onde: Juntas de Freguesia.

Quando: Em vigor (inscrições durante todo o ano).

Valor de investimento municipal: 300.000 € anualmente - para uma mensalidade de referência até 350 euros.



EDUCAÇÃO

Porque o elevador social não pode parar.

PROGRAMA BOLSAS APOIO ESTUDANTES ENSINO SUPERIOR **NOVO**

O que é? Atribuição de bolsas de estudo a estudantes de Ensino Superior para obtenção de licenciatura/mestrado, ou grau V em curso técnico superior profissional.

A quem se destina? Estudantes de Ensino Superior, residente no concelho.

Como: Rendimentos do agregado familiar sejam iguais ou inferiores ao 4º escalão do abono de família (rendimento coletável inferior a 15.512€, valor correspondente ao 4º escalão de abono de família para o ano letivo 2022/2023).

Quando: Primeiro trimestre de 2023.

Valor de investimento municipal: 675.000 € anualmente.

ENVELHECIMENTO

Uma sociedade que não respeita os mais velhos não criará futuro aos mais jovens.

CUIDAR DE QUEM CUIDOU DE NÓS **NOVO**

O que é? Prestação de cuidados de saúde de forma remota.

Para quem? Acompanhar os seniores no seu dia-a-dia, em tempo real, bem como em situações de convalescença ou acompanhamento pós-hospitalar. Possibilita a telemonitorização de sinais vitais, a videoconsulta e comunicação à distância com o sénior e o suporte a atividades relacionadas com a saúde, bem-estar e segurança.

A quem se destina? Pessoas em isolamento social.

Quando: Segundo trimestre de 2023.

Valor de investimento municipal: 750.000 € anualmente.



AÇÃO SOCIAL

CARTÃO MAIS SOLIDÁRIO **REFORÇADO**

O que é? Entrega de cartões com valores variáveis de acordo com o agregado familiar a munícipes que não recebem outro tipo de apoio alimentar regular (com exceção de Banco Alimentar) e que viram comprometidas as suas capacidades de assegurar as necessidades alimentares básicas.

Como: Iniciativa promovida pelos Centros Vida Cascais em colaboração com as Juntas/Uniões de Freguesia.

A quem se destina? Munícipes em situação de fragilidade económica.

Quando: A implementar logo que estejam reunidas todas as condições (previsão de arranque até final de 2022).

Valor de investimento municipal: 2.000.000 € em tranches de 500.000 € anualmente.



SAÚDE

Resposta do poder local onde não está (e devia estar) o Estado Central.

PRESCRIÇÃO SOCIAL NOVO

O que é? Modelo formal de referência para profissionais de saúde, os quais, através de um conector comunitário (link worker) podem apoiar as pessoas na co-construção de um plano personalizado de bem-estar.

Como: “receitas” para combater a solidão, ou o isolamento social, ligando utentes dos cuidados de saúde primários aos recursos de apoio existentes na comunidade.

A quem se destina? Comunidade em geral.

Quando: Primeiro trimestre de 2023.

Valor de investimento municipal: 50.000 € anualmente



PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE A MEDICAMENTOS REFORÇADO

O que é? Programa que visa garantir uma maior acessibilidade ao medicamento.

A quem se destina? Municípios, em contexto de doença crónica, súbita, endémica e relacionada com o processo de envelhecimento, em agregados com rendimentos até ao 4º escalão de IRS.

Como: Instituições aderente na área de residência (ver site).

Quando: Em vigor.

Valor de investimento municipal: 300.000 € anualmente.



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E AMBIENTE

Criar poupança para as famílias e empresas, ao mesmo tempo que aceleramos o combate às alterações climáticas.

COMUNIDADES LOCAIS DE ENERGIA NOVO

O que é? Criação de “ilhas” urbanas de produção de energia verde.

Quem: Edifícios públicos municipais ou privados, infraestruturas do movimento associativo, desportivo e social com dimensões técnicas ajustadas, e que têm capacidade para abastecer bairros com energia limpa a preços mais reduzidos, para além da poupança de custos energéticos das próprias entidades aderentes.

Como: colocação de painéis solares fotovoltaicos que contribuem para a autonomia energética das instalações sociais, municipais ou desportivas sendo o remanescente da energia gerada distribuída na comunidade circundante.

A quem se destina? Comunidade em geral.

Quando: Segundo trimestre de 2023.

Valor de investimento municipal: 1.500.000 € anualmente.

HABITAÇÃO

A liberdade só é inteira com Habitação digna.

SUBSÍDIO DE APOIO AO ARRENDAMENTO **NOVO**

O que é? Atribuição de um subsídio municipal de arrendamento a agregados familiares que tenham ou pretendam arrendar uma habitação em Cascais.

Quem: Residentes no concelho cujos rendimentos não lhes permitem aceder ao mercado de habitação vigente. Corresponde a uma comparticipação sobre a diferença entre o valor da renda contratada elegível e o valor da renda acessível para esse agregado habitacional.

Quando: Janeiro 2023.

Valor de investimento municipal: 5.000.000 € anualmente.

ALIMENTAÇÃO E PRODUÇÃO LOCAL

Atingir níveis básicos de autossuficiência alimentar e promover a diminuição da pegada de carbono no acesso à alimentação

REGRESSO ÀS ORIGENS **NOVO**

O que é? Programa coordenado pela equipa Terras de Cascais, da Cascais Ambiente, para criação de um sistema de produção local de hortícolas e de produção de proteína animal.

Objetivos: Atingir níveis básicos de autossuficiência alimentar; promover a diminuição da pegada de carbono da cadeia logística; conduzir ao cada vez maior envolvimento comunitário.

Onde: Utilização de terrenos municipais, aos quais acrescem outros adquiridos (como Estabelecimento Prisional do Linho, EPL Tires, Quinta do Pisão, Hortas Comunitárias, Vale Caparide, atuais e futuros Parques Verdes Urbanos).

Quem: Municípios com Hortas e pomares comunitários, programa Linho Circular, Quinta do Pisão – horta.

Quando: Em vigor.

Cascais cada vez mais verde e sustentável

TEXTO **DIOGO GONÇALVES** | FOTOS **ANA GUERREIRO**

O verde que observamos, o ar que respiramos, e aquilo que comemos, têm uma importância fundamental para o nosso bem-estar físico e mental. Entre Parques Urbanos, Ribeiras, Trigo, Vinhas e Hortas Comunitárias, o município de Cascais tem traçado um caminho consistente na criação de espaços verdes e no incentivo à sustentabilidade alimentar. Um processo com olhos postos no futuro, alguns regressos ao passado, mas que está bem assente no presente.



PARQUE VALE DE CAPARIDE: VAI NASCER UM GRANDE PARQUE VERDE URBANO

No início deste ano, foi aprovada a aquisição de 43 hectares de terrenos confinantes nas freguesias de Cascais-Estoril, Alcabideche e São Domingos de Rana. Nesta área irá nascer o maior parque verde urbano do concelho de Cascais, naquele que será também um dos maiores parques verdes de toda a Área Metropolitana de Lisboa. O objetivo passa por criar um espaço diferenciador, que seja exemplo de boas práticas de recuperação de solos e ecossistemas agrícolas e florestais. Aberto a toda a população, o parque contará com várias valências recreativas de carácter educativo, que servirão para difundir os princípios da sustentabilidade.

As principais zonas a criar no parque serão: um Complexo Desportivo, com infraestruturas para a prática de modalidades olímpicas e desportos urbanos; um Vale, no qual será feita a produção de cereal e que, após o corte do mesmo, servirá de anfiteatro natural para a realização de eventos temporários; uma Agrofloresta, cujo objetivo será a recuperação dos solos e da vegetação existente, e onde será possível a colocação de colmeias, abrigos para morcegos e instalações para a observação de aves; uma zona dedicada à Produção de Energias Renováveis, com a implantação de painéis solares e turbinas eólicas; uma área destinada à Promoção do Empreendedorismo e Investigação Agrícola, com a criação de hortas e vinhas; um espaço reservado para a Produção Comunitária

(horta, pomar e vinha) junto da localidade de Atibá, assim como a construção de um Parque Canino; e por fim, a edificação de uma Zona de Lazer e Estadia, que incluirá uma adega, um lagar, um museu, um restaurante e uma loja com produtos regionais.

BATARIA DA PAREDE: PARQUE URBANO E POLO MUSEOLÓGICO

Um novo parque urbano e polo museológico estão a ser criados na Bateria da Parede. O projeto encontra-se atualmente na Fase 1 de execução (num total de três), na qual as equipas estão a proceder à limpeza e preparação dos terrenos com vista à implementação de uma obra há muito idealizada. Num espaço que constitui um importante núcleo de arqueologia e património militar, designadamente

em termos de fortificações subterrâneas e de superfície, irá também nascer um polo histórico e museológico (Fase 2), em parceria com o Exército Português. Um parque temático e jardim irão oferecer um espaço de lazer à população (Fase 3), que poderá usufruir de uma vista panorâmica sobre o rio Tejo. O objetivo final do projeto é criar um polo histórico-cultural de atração turística para a região e para o país.

REQUALIFICAÇÃO DAS RIBEIRAS DE CASCAIS

O município de Cascais tem levado a cabo uma intervenção hidráulica e paisagística, de base natural, nas principais ribeiras do concelho: Sassoeiros, Vinhas, Caparide, Mochos, Castelhana e Bicesse. Os principais objetivos destes projetos prendem-se com

a mitigação/adaptação às alterações climáticas (nomeadamente, cheias) e o aumento da qualidade de vida urbana das populações. As intervenções estão inseridas no “Plano Municipal de Regularização e Renaturalização das Ribeiras de Cascais” e contemplam, também, a requalificação do espaço público natural adjacente. Todas as ribeiras constituirão novos corredores ecológicos, sendo a Ribeira das Vinhas e a de Sassoeiros as intervenções mais estruturantes, pela sua dimensão e impacto de ligação do território Norte/Sul. Além de melhorar a qualidade da água e mitigar os efeitos das cheias, estas intervenções irão reinserir as ribeiras na paisagem urbana de Cascais,

conectando espaços públicos, valorizando os serviços ambientais prestados e estimulando a vivência pública destes espaços.

ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL EM CASCAIS: TRIGO, VINHAS E HORTAS COMUNITÁRIAS

Nos solos calco-xistosos do Pisão, recuperou-se um género de trigo que se caracteriza por ter uma consistência mole e ser mais nutritivo. Ao não utilizar fertilizantes ou herbicidas (a folhagem evita o desenvolvimento de plantas infestantes) e ao poder ser replantado durante 5/6 anos consecutivos (não provoca a saturação dos solos), o Trigo Barbela é, por isso, um cereal mais sustentável. Uma vez

plantado, este tipo de trigo não tem necessidade de manutenção e o restolho constitui um excelente alimento para os animais. Depois de colhido e moído, o Trigo Barbela dá origem a um pão biológico com baixo teor de glúten e, fruto de uma fermentação mais lenta, pode ser consumido num período mais prolongado, à volta de uma semana.

Já a rodear o Mosteiro de Santa Maria do Mar, em Carcavelos, encontram-se 2,7 hectares de uma vinha trabalhada pelos técnicos da Cascais Ambiente. Seguindo um método de produção biológico, que favorece o ecossistema agrícola e melhora a fertilidade dos solos e a biodiversidade (sem recorrer a pesticidas ou adubos químicos),

as uvas ali colhidas dão origem ao peculiar Vinho de Carcavelos. Esta tem sido uma aposta ganha do município, que conseguiu recuperar uma vinha e um vinho simbólicos da região. Outro dos projetos que tem marcado os espaços adjacentes ao Mosteiro de Santa Maria do Mar, são as hortas comunitárias. Atribuídos aos munícipes a título gratuito, estes terrenos municipais têm sido lugares de convívio, lazer e aprendizagem para os seus utilizadores e para a comunidade local. De referir, que todos os horticultores recebem formação prática e teórica sobre agricultura sustentável e sobre as normas de convivência nos espaços comuns das hortas.



OBRAS NO MOSTEIRO DE SANTA MARIA DO MAR

A reabilitação das vinhas, a criação de hortas comunitárias e a construção de um parque urbano (com um circuito de passeio pedonal e aparelhos de fitness) são as fases já visíveis do projeto global de reabilitação do Mosteiro de Santa Maria do Mar e da área envolvente. Neste âmbito, foi lançada a primeira pedra da obra de restauro e ampliação do edifício principal,

no passado mês de outubro. Para dar apoio ao crescimento da vinha, irá ser construída uma adega e outros espaços para o desenvolvimento da atividade. Irá também ser criada uma residência com capacidade para acolher 40 estudantes, a preços acessíveis, numa forma de dar resposta ao aumento da procura fruto da instalação de universidades no concelho de Cascais. ●

Obras em Cascais: Educação no topo das prioridades

TEXTO HUMBERTO COSTA

Com a conclusão das obras nas Escolas Ibn Mucana, S. João do Estoril e Fernando Lopes Graça, prevista para 2026, altura em que a Nova Escola Secundária de Cascais estará já numa fase adiantada, o parque escolar de Cascais, dos Jardim de Infância ao secundário, será uma referência. O investimento ronda os 60 milhões de euros, reflete o lugar da educação no orçamento da autarquia, e a importância que é dada à comunidade educativa. Traduz-se na qualidade do parque escolar, além do restante apoio às condições de funcionamento das escolas.

Em agosto deste ano iniciou-se a construção da nova Escola Básica do Arneiro, um investimento de 2.900.000€, que inclui uma parcela de fundos comunitários. Esta futura escola terá 8 salas de aula/atividades, dotadas de equipamento informático, um refeitório e cozinha de confeção, biblioteca, salas de expressões e leitura, ginásio polivalente, balneários e casa de banhos devidamente equipadas. Mas falemos dos espaços exteriores ou, como defende o professor Carlos Neto, - investigador, professor catedrático e um dos maiores especialistas na área da brincadeira e do jogo e da sua importância no processo educativo - a extensão exterior da sala de aula terá campos de jogos, espaços cobertos, zonas relvadas, hortas e áreas dotadas de equipamentos distintos para as crianças do infantil e do 1.º ciclo.

A Escola Básica do Arneiro será uma escola aberta para a sua comunidade educativa passando esta a ter um conceito mais lato já que a escola está construída de forma a permitir que os

espaços exteriores, para além de servirem para momentos de educação formal e não formal, apoio social, propiciem e apelem também à utilização por parte da comunidade.

Mas a nova escola EB do Arneiro vem juntar-se às escolas já requalificadas do 1º ciclo, como por exemplo a Escola Básica Padre Agostinho Silva, em Tires, ou a Escola de Santo António, na Parede. De resto, as obras de melhoramento das escolas do ensino básico, já há algum tempo da responsabilidade da autarquia, são recorrentes e, em breve, preparam-se mais um conjunto de obras que vão melhorar a qualidade das 25 escolas do 1.º ciclo.

Também nas secundárias em Cascais, mesmo antes da transferência desta competência para o poder local (setembro de 2021), foram objeto de importantes obras de requalificação que se impunham, desde logo, pelo facto de terem mais de 30 anos de vida, período durante o qual a responsabilidade

foi do poder central e nunca receberam obras de beneficiação. Face à ausência de resposta do Governo, a Câmara Municipal de Cascais apresentou um Plano de Requalificação, propondo-se assumir todo o investimento que foi objeto de um Acordo de Colaboração entre o Município e o Ministério da Educação, celebrado em 19 de julho de 2019.

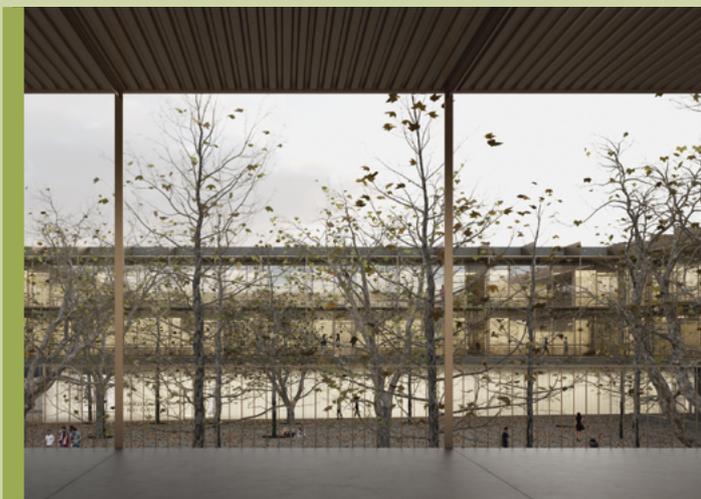
Esse Plano previa não só a requalificação de 10 Escolas Básicas 2º/3º ciclo e secundárias (Escolas Secundárias da Cidadela, Ibn Mucana, Alcabideche, Galiza, S. João do Estoril, Alapraia, Matilde Rosa Araújo, Fernando Lopes Graça, Santo António), mas também a construção da nova Escola Secundária de Cascais, cujo concurso e empreitada de construção foi aprovado na reunião de Câmara de dia 19 de julho, 3 anos após a assinatura deste acordo.

Dividida em duas fases, a requalificação das 10 escolas avançou em 2021 com a substituição de todas as coberturas que

NOVAS ESCOLAS

contivessem amianto, bem como a substituição de caixilhos e janelas, melhorando assim as condições térmicas e acústicas, principalmente das salas de aula, num investimento de aproximadamente 5,6 milhões de euros.

Já em 2022 procedeu-se à 2ª fase desta intervenção, requalificando salas de aula, substituindo pavimentos, tetos falsos, portas e colocando iluminação led, renovando instalações sanitárias e cozinhas, reparando infraestruturas de saneamento, água, eletricidade e comunicação, pinturas interiores e exteriores, num montante superior a 8 milhões de euros mais 5 milhões de euros que a Câmara Municipal de Cascais investiu, por intervenção do Orçamento Participativo (OP). ●



A nova **ESCOLA DE CASCAIS**, cujo prazo previsto para a conclusão dos trabalhos aponta para novembro de 2025, representa um investimento de 28,5 milhões de euros e terá uma capacidade para 1320 alunos, 44 salas de aula para ensino diurno e noturno, Biblioteca e Auditório, Pavilhão Polidesportivo e um espaço exterior com a total recuperação do pinhal existente. Recorde-se que esta nova escola irá substituir uma outra

que, quando começou a funcionar tinha caráter meramente provisório, circunstância que se manteve mais de 40 anos, percebe-se, pois, o caráter urgente desta obra que intervirá numa área de 37.283 m², com a particularidade de os trabalhos de demolição completa do equipamento existente naquele espaço, bem como a obra de construção ocorrerá sem prejuízo das aulas que ali continuarão a decorrer. ●

A **ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA IBN MUCANA**, em Alcabideche, sofrerá obras que transformarão por completo a velha escola, do início dos anos 90. Com uma população escolar de 1800 alunos, a escola tem, numa primeira fase, a construção de um novo edifício administrativo, a reformulação da Casa das Artes em Auditório e Biblioteca, a construção de uma parte do átrio central, cuja segunda parte será

construída na segunda fase da obra, e a transferência dos serviços administrativos para um novo edifício. Na segunda fase será reconvertido o pavilhão A, adaptada a ligação do átrio central aos quatro pavilhões e a intervenção no espaço exterior. Se no espaço interior a área de construção será de 7.240 m², no exterior a intervenção far-se-á em 21.637 m², num investimento que ronda os 8,6 milhões de euros. ●



Falemos agora da **ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE S. JOÃO DO ESTORIL**. Trata-se, como na IBN Mucana de obras intervêm num espaço interior de 6.074 m² e exterior de 18.128 m², vão por completo transformar aquele equipamento escolar. Esta obra que tem o seu início previsto para outubro de 2023, terá numa primeira fase, para além das demolições, as construções do Pavilhão, do Auditório, da Biblioteca, do Refeitório e da Cafetaria.

Esta fase prevê-se esteja concluída em abril de 2025. Segue-se uma segunda fase com a construção da Área de Circulação e Lazer, da Secretaria e da Direção, do Núcleo de Necessidades Especiais e dos Arranjos Exteriores. Esta obra que tem a sua conclusão prevista para abril de 2026, representará um investimento de 10,2 milhões de euros e dotará a escola das melhores condições para receber 1090 alunos. ●

Também a **ESCOLA SECUNDÁRIA FERNANDO LOPES GRAÇA** será em 2026 uma escola completamente nova. As obras de transformação incidirão numa área de 9.450 m², e representam um investimento de 7,776 milhões de euros. As obras têm previsto o seu início para novembro de 2023 e a sua conclusão para maio de 2026. A escola terá capacidade para receber 1500 alunos e ficará dotado com dois edifícios: um que servirá de portaria, acolherá os espaços administrativos,

o espaço da direção e do pessoal docente; o segundo edifício terá 14 novas salas de aula, uma sala de música, casas de banho e 200 cacifos. O Pavilhão C sofrerá uma remodelação geral e ficará com 5 salas de aula, sala dos alunos, loja e rádio escolar, associação de estudantes, clube escolar, espaço do pessoal não docente e casas de banho. A intervenção incidirá também sobre todo o espaço exterior e a escola ficará dotada de um estacionamento para 360 bicicletas. ●



Mais e melhores serviços para o munícipe

TEXTO **SUSANA JANOTA** | FOTOS **ANA GUERREIRO** E **BERNARDO NUNES**

A proximidade e o acesso facilitado aos serviços de Saúde e Ação Social estão cada vez mais no centro das políticas da autarquia. As necessidades dos cascalenses, face à conjuntura atual, estão a ser asseguradas por vários espaços, programas e iniciativas transversais a diversas áreas, em que o Poder Local se substitui ao Estado Central, na procura de soluções que melhorem a qualidade de vida dos munícipes.



HÁ NOVOS ESPAÇOS DE ATENDIMENTO

Os Centros de Atendimento Integrado Vida Cascais chegaram para garantir a prevenção e a reparação de situações de exclusão e de vulnerabilidade social e uma maior equidade no acesso aos serviços de Saúde e de Proteção Social, na ótica da promoção dos direitos. Inaugurados já nas freguesias de São Domingos de Rana, Cascais/Estoril e Alcabideche – em breve será inaugurado em Carcavelos/Parede – estes centros estarão ao serviço de todos, em complementaridade com as próprias Juntas de Freguesias.

Aqui está a ser prestado apoio, orientação e acompanhamento aos munícipes e às suas famílias no âmbito das respostas sociais existentes na comunidade, tais como: Saúde, Solidariedade Social, Habitação, Jurídico, Educação, Emprego e Prestações sociais e apoios pecuniários, nomeadamente junto dos vários atores sociais da Rede Social de Cascais, assente numa intervenção social, multinível e intersectorial, em resposta a problemas sociais complexos que afetam as comunidades. ●

SÃO DOMINGOS DE RANA E CARCAVELOS COM CENTROS DE SAÚDE DE EXCELÊNCIA

Ao acolher não só centro de saúde, mas também urgência, equipa de tratamento de comportamentos aditivos e dependências e um serviço de psiquiatria, o futuro Polo de Saúde de Carcavelos vai beneficiar 25.000 pessoas. Construído nos terrenos da antiga fábrica da Legrand, as obras estão a decorrer a bom ritmo, prevendo-se que seja cumprido o prazo de abertura do Centro para março de 2023.

Este pretende ser ainda um lugar de vida social pensado para a população. No seu espaço exterior vai fomentar-se o contacto entre utentes, moradores locais, alunos/funçãoários da Escola Secundária de Carcavelos e transeuntes ocasionais, através dos seus equipamentos infantis, cafetaria, zonas cobertas multifuncionais e espaço verde.



Já o Centro de Saúde de São Domingos de Rana foi alvo de ampliação, que lhe permite agora atender mais 15000 utentes. Com a ampliação do 2.º piso, o edifício conta também com mais e novos gabinetes e com um novo posto de vacinação covid-19 – o segundo no concelho, além daquele que está localizado na Torre. Esta obra contemplou ainda a reabilitação de fachadas e a reorganização do espaço no âmbito da segurança contra incêndio. ●



POLO DE SAÚDE DE CARCAVELOS

ÁREA DE CONSTRUÇÃO
2.050 M²

56
GABINETES MÉDICOS

ÁREA DE ESTACIONAMENTO
13.000 M²



VEJA O LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DO POLO DE SAÚDE DE CARCAVELOS EM **cascais.pt**



“BATA BRANCA” GARANTE CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS PARA TODOS

Se tem mais de 18 anos, está inscrito num dos centros de saúde de Cascais e Parede e não tem médico de família atribuído, o projeto “Bata Branca” é dirigido a si. Este serviço facilita o acesso a consultas de clínica geral a todos os munícipes, para que sejam

assegurados os cuidados de saúde necessários. Será encaminhado, pelo ACES Cascais, para esta unidade gerida pela Santa Casa da Misericórdia de Cascais que vem salvaguardar a equidade na área da Saúde. O investimento municipal foi de 300.000 euros. ●

TELECONSULTAS GRATUITAS PARA TODOS OS RESIDENTES

Como forma de facilitar o acesso a consultas de Medicina Geral e Familiar e Pediatria, Cascais disponibiliza a todos os residentes teleconsultas gratuitas, realizadas em tempo real, com recurso à utilização de comunicações interativas e audiovisuais.

Este serviço inclui ainda a possibilidade de entrega gratuita de medicamentos ao domicílio e o transporte em ambulância, se determinado pelo médico. Basta ligar para a Linha Cascais (800 203 186). O valor de investimento municipal é de 100.000 euros. ●



MAIS RESPOSTAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

Com o agravamento das questões da Saúde Mental, relacionado com a pandemia covid-19, a autarquia criou o programa “Cascais Mentalmente” que, ao descentralizar serviços, permite a prestação de cuidados mais próximos e facilita o envolvimento da comunidade. No âmbito deste programa, e com o foco na prevenção da Saúde Mental, pode ter-se acesso a vários projetos:

Unidade Saúde + (US+)

É uma resposta que presta apoio psicológico e psicoterapêutico, ao prevenir comportamentos de risco e promover estilos saudáveis de vida. Ao potenciar o compromisso das pessoas com a sua própria saúde, recorre a respostas inovadoras e ajustada aos diferentes ciclos de vida. Além das respostas convencionais (consultas), A US+ prevê respostas diversificadas potenciadoras de maior abrangência na promoção de saúde mental. Esta Unidade substitui o antigo Espaço S.

Consultas sem Paredes

A dificuldade de acesso, seja pelo tempo de espera ou pelo preço, a consultas para quem sofre de uma perturbação psiquiátrica é tida em conta neste projeto. Ao pensar nos migrantes,

população sénior e pessoas em situação de sem abrigo, realizam-se consultas em ‘open space’, dentro ou fora (praia, parques, jardins), oferecendo uma relação entre o técnico de saúde e o paciente, sem estigma nem burocracia.

Equipa de Saúde Mental de Base Comunitária

Esta é uma resposta complementar às proporcionadas pelos serviços sociais e de saúde, baseada numa lógica de gestão de caso, de acompanhamento de proximidade e de facilitação do acesso a recursos da comunidade, que contribua para que as pessoas com doença mental sejam capazes de viver no seu próprio domicílio, apoiadas e integradas do ponto de vista socioprofissional, clinicamente estáveis, com qualidade de vida,

autonomia e independência. Esta equipa está empenhada em atenuar fatores de risco psicossocial, e promover a saúde mental antecipando a intervenção, sobretudo junto de populações que se encontram em situação de maior vulnerabilidade.

Cascais Cuida

Ser Cuidador Informal é um processo desafiante, complexo e multidimensional. Os Cuidadores Informais encontram-se frequentemente em difíceis contextos de atuação que excedem largamente a sua anterior experiência de vida, conhecimentos e habilidades sociais. É assim fundamental a criação de uma rede de suporte e resposta que promova a adequação comportamental, eficiência e sustentabilidade da sua práxis e a sua saúde mental. ●

Investir na Cultura é investir nos cascalenses

TEXTO **PAULA LAMARES** | FOTOS **ANA GUERREIRO**

Cascais está a realizar um conjunto de investimentos estruturantes em equipamentos culturais, uns já concluídos e outros ainda em curso, com previsão de inauguração já no início de 2023. Está quase a nascer a Vila das Artes, um Centro Interpretativo do Espaço Rural e um novo pólo cultural dedicado à investigação.



Casa Reynaldo dos Santos



Casa Saloio e Largo do Chafariz



Museu dos Bombeiros de Alcabideche

Cascais está a fazer uma aposta forte na reabilitação e requalificação do património edificado, histórico e cultural do concelho. Estes novos equipamentos, ou a reabilitação de outros já existentes, irão também aumentar a atratividade turística e a dinamização da economia local, com a consequente melhoria de níveis de riqueza para todos os cascalenses.

CASA REYNALDO DOS SANTOS

A Parede vai ser dotada de um pólo cultural de grande relevância, com a entrada em pleno funcionamento da Casa Reynaldo dos Santos e Irene Quilhó dos Santos, que se consagrará à investigação, divulgação e caracterização dos espólios de eminentes figuras da nossa contemporaneidade doada ao Município de Cascais e disponíveis para fruição pública.

Em curso está a requalificação da Casa com o objetivo de recuperar e modernizar o edifício com características Art-Déco. Um investimento de 1 milhão e 600 mil euros que inclui a remodelação dos espaços para receber o espólio da família, beneficiação de acessibilidades, uma sala multiusos com a dotação de 42 lugares e a requalificação dos jardins. A conclusão dos trabalhos de recuperação e adequação sob responsabilidade do arquiteto Nuno Simões (Prémio Valmor, 1989), está prevista para março de 2023.

Acolhendo investigadores e organizando encontros em

que possam ser discutidas problemáticas relacionadas com experiências do século XX estudadas à luz das esperanças partilhadas no século XXI, estarão lançadas as bases do que poderá ser globalmente denominado por Conferências da Parede, um fórum que atrairá a esta zona do Concelho de Cascais, seguramente, alguns dos mais conceituados especialistas portugueses e estrangeiros das comunidades científica, artística, literária e outras que arrastarão consigo uma aura de notoriedade de que a Casa Reynaldo dos Santos e Irene Quilhó dos Santos e a Parede serão as grandes beneficiadas.

CASAL SALOIO E LARGO DO CHAFARIZ

Cascais vai ter um novo Centro Interpretativo do Espaço Rural, nascido da requalificação do Casal Saloio, em Outeiro de Polima, em S. Domingos de Rana. Este novo espaço vai preservar as memórias do Casal Saloio enquanto expressão da ruralidade e estudar a importância destas construções para a comunidade. A nova infraestrutura que vai nascer tem um custo de mais de

REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO CRUZEIRO

A nova vida artística do Edifício Cruzeiro, no Estoril, está prestes a começar. As obras de reabilitação do emblemático edifício que albergou o primeiro centro comercial do país (1951) estão a chegar ao fim, para assumir o seu novo papel de ser o coração da Vila das Artes cascalense. Teatro, cinema, música e dança. Tudo irá encontrar o seu espaço no reabilitado edifício, após décadas ao abandono, até ser adquirido pela Câmara Municipal de Cascais, em 2016. No Edifício Cruzeiro será instalado um auditório municipal com 400 lugares, uma biblioteca especializada em Artes Performativas e ainda instalações destinadas à Escola Profissional

de Teatro de Cascais, propriedade da CMC e do Teatro Experimental de Cascais (TEC), a poucos passos de distância. O edifício tem ainda na vizinhança o Conservatório de Música de Cascais, a Escola de Dança, o Museu da Música Portuguesa e o Casino Estoril – que juntos vão compor a chamada Vila das Artes. A intervenção, que representou um investimento de oito milhões de euros, passou primeiro pela preservação da fachada do icónico edifício desenhado pelo arquiteto Filipe Nobre de Figueiredo. Passou primeiro pela preservação da fachada do icónico edifício desenhado pelo arquiteto Filipe Nobre de Figueiredo. Sendo que o desenho interior do novo edifício tem o traço do arquiteto Miguel Arruda. ●



CASCAIS APOSTA FORTE NA CULTURA E EDUCAÇÃO **cascais.pt**



Igreja da Misericórdia de Cascais

1 milhão e 200 mil euros, suportados, na totalidade, pela autarquia, terá uma área expositiva, sala multiusos, receção, espaços de apoio. O espaço exterior e o Largo do Chafariz também vão fazer parte desta requalificação.

MUSEU DOS BOMBEIROS DE ALCABIDECHE

Desde outubro que Cascais conta com um novo espaço museológico. Trata-se

do Museu do Bombeiro, instalado no quartel projetado em 1930 pelo arquiteto Norte Júnior, para a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alcabideche. O novo museu ocupa os dois pisos deste edifício. Para além de elementos que contam a história desta Associação, desde a sua constituição em 1911, o novo espaço museológico acolhe a melhor coleção de miniaturas e de material

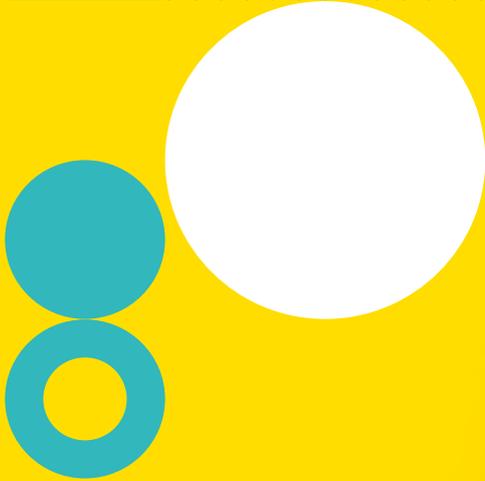
para combate a incêndios existente no nosso país. A coleção de José Manuel Geraldês está depositada na Câmara Municipal de Cascais no âmbito do PRADIM – Programa de Recuperação de Arquivos e Documentos de Interesse Municipal. Uma parte desta coleção, cujo espólio completo tem mais de 300.000 peças, pode agora ser apreciada na área de exposições temporárias no piso térreo do museu.

REABILITAÇÃO DA IGREJA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

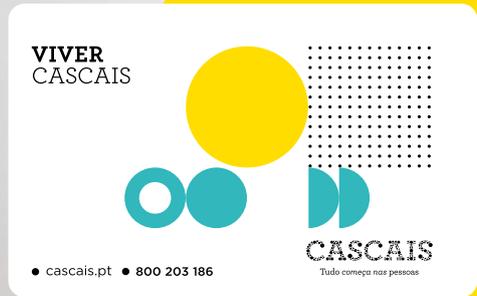
A Santa Casa da Misericórdia de Cascais, fundada em 1551, instalou-se na Ermida de Santo André. A destruição provocada pelo terramoto de 1755 conduziria, entre 1759 e 1781, à edificação de uma nova Igreja da Misericórdia, de gosto neoclássico, marcado pelo frontão curvo

interrompido que encima a entrada principal. Contudo, por dificuldades financeiras, a obra não seria concluída, nomeadamente ao nível do remate da frontaria e das torres sineiras, que em 2022 viriam a ser intervencionadas e dotadas de um novo sino.

As obras de reabilitação da Igreja da Misericórdia requalificaram não só a Igreja e os espaços envolventes, como dotaram o espaço de um núcleo museológico e a construção de equipamentos de apoio a todas as atividades que aqui são desenvolvidas. Também o espólio de arte foi alvo de conservação e restauro, sendo possível a sua fruição pública no Museu da Misericórdia. Este projeto que decorreu de um protocolo, celebrado em 2017, com a Santa Casa da Misericórdia de Cascais, teve um investimento global de 1 milhão 300 mil euros. ●



Adira já



100 min / dia de estacionamento de rua gratuito?*

Isto é Viver Cascais!

* Benefício exclusivo para Residentes

● cascais.pt

CASCAIS
Tudo começa nas pessoas